

## Deus usa Satanás e os seus servos, anjos e homens

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Deus é Soberano sobre tudo e permite o mal no mundo. Comentarei sobre isso mais tarde, mas começarei com casos em que Deus tomou a iniciativa e usou ativamente o inimigo. Vou discuti-los em ordem cronológica.

### 1) Jó: Jó 1.6-8, 2.1-3.

“E chegou um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, e Satanás também veio entre eles. E o SENHOR disse a Satanás: ‘De onde vens?’ Então Satanás respondeu ao SENHOR e disse: ‘De rodear a terra, e de passear por ela.’ Então o SENHOR disse a Satanás: ‘Reparaste tu em meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem irrepreensível e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?’”

“Novamente, chegou um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, e Satanás veio também entre eles para se apresentar perante o SENHOR. E o SENHOR disse a Satanás: ‘De onde vens?’ Então Satanás respondeu ao SENHOR e disse: ‘De rodear a terra e de passear por ela.’ Então o SENHOR disse a Satanás: ‘Reparaste tu em meu servo Jó, que não há ninguém semelhante a ele na terra, homem irrepreensível e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? E ele ainda retém a sua integridade, embora me tenhas incitado contra ele, para o destruir sem causa.’” [‘filhos de Deus’ é uma tradução da frase hebraica *‘bene haElohim’*, que onde quer que seja usada no Antigo Testamento evidentemente se refere a seres angelicais de alta patente.]

Fica claro que Deus tomou a iniciativa e provocou aquela disputa com Satanás, embora o próprio Deus tenha dito que foi “sem causa”: Jó não tinha feito nada para merecer o que aconteceu com ele. Por que Deus faria tal coisa tem intrigado e perturbado o povo de Deus desde então. Encontro a resposta nas próprias palavras de Jó: “Eu tinha ouvido falar de ti pelo ouvir do ouvido, mas agora o meu olho te vê” (42.5).

Pela avaliação do próprio Deus, Jó era o melhor ‘aluno’ que Ele tinha na Terra. Quando você é o ‘melhor’ em qualquer área, você tende a estagnar. Não há ninguém com quem você possa aprender, para melhorar, você está no topo; cabe aos outros aprenderem com você. Deus viu que Jó tinha potencial para crescer, para subir espiritualmente, mas ele havia estagnado, ele era o "melhor". Era a teologia de Jó, seu ‘pacote’ doutrinário, que estava impedindo seu crescimento. Era um ‘pacote’ que era compartilhado por seus três amigos. Então Deus usou Satanás para esmagar esse pacote. Foi um processo terrível, e nossa tendência é sentir pena de Jó, mas o propósito de Deus foi justificado. Jó cresceu, ele subiu espiritualmente! Deus moveu Jó para um nível mais alto de compreensão espiritual, dando-lhe uma revelação direta de Si mesmo. (Os três amigos, mais Eliú, compartilharam o

privilégio. Há um princípio aqui: o que Deus nos ensina, devemos compartilhar com os outros.) E Deus lhe deu o dobro do que ele tinha antes.

## **2) Saul: 1 Samuel 16.14.**

“Ora, o Espírito do SENHOR se retirou de Saul, e um espírito maligno da parte do SENHOR o atormentava.”

As traduções variam entre espírito ‘maligno’ e ‘mau’. A palavra hebraica aqui pode se referir tanto à aflição quanto ao mal moral. Em todo caso, parece que com o passar do tempo Saul se tornou demonizado. Quando ele ordenou o massacre de 85 sacerdotes, 84 dos quais eram inocentes, ele estava claramente sob controle demoníaco (1 Samuel 22.18).

A questão permanece: por que faria Deus algo assim, ainda mais porque Ele mesmo havia escolhido Saul para ser o primeiro rei de Israel? Os capítulos 13 e 15 (1 Samuel) dão as razões pelas quais Deus rejeitou Saul como rei e por que o Espírito de Deus o deixou. Mas por que enviar o espírito maligno? Só posso supor, mas imagino que os versículos 16-23 (1 Samuel 14) fornecem a resposta: Deus usou esse meio para introduzir Davi na casa de Saul; e imagino também que o objetivo do reinado de Saul era preparar Israel para Davi. Quanto a como um espírito maligno poderia estar no Céu, veja **4)** abaixo.

## **3) Davi: 2 Samuel 24.1, 1 Crônicas 21.1.**

“Novamente a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e Ele incitou Davi contra eles a dizer: ‘Vai, numera a Israel e a Judá.’”

“Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar a Israel.”

Pois então, quem foi; Deus ou Satanás? Como Deus é soberano, Ele evidentemente usou Satanás, assim como fez com Jó. No contexto, Davi disse a Joabe para comandar a numeração, e Joabe não ficou feliz. Ele sabia que era uma má ideia. “No entanto, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe.” Como o propósito de Deus era punir Israel, Ele deu a Davi três opções; ele teve que escolher uma das três. Ele escolheu a terceira, que era ter três dias de praga. O Texto diz que Deus matou 70.000 homens. Presumivelmente, eles eram homens que se rebelaram contra Deus e estavam tendo um efeito negativo sobre outras pessoas.

Antes de prosseguir, quero comentar um ‘problema’. Com referência à primeira opção, temos uma aparente discrepância entre 2 Samuel e 1 Crônicas. Samuel diz “sete anos de fome”, enquanto Crônicas diz “três anos de fome”. Em Crônicas há um paralelismo: três anos... três meses... três dias; em Samuel o primeiro ‘três’ se torna ‘sete’. Convido a atenção para a redação precisa do Texto. Primeiro, 2 Samuel 24.13: “Então Gade veio a Davi e o informou; e lhe disse: ‘Virão sete anos de fome sobre ti... ou fugirás três meses diante dos teus inimigos... ou haverá três dias de praga...?’” Segundo, 1 Crônicas 21.11-12: “Então Gade veio a Davi e lhe disse: ‘Assim

diz o SENHOR: “Escolha para ti, ou três anos de fome, ou três meses para seres derrotado pelos teus inimigos... ou então por três dias... a praga...” Crônicas diz que o SENHOR disse ‘três anos’. Samuel diz que Gade disse ‘sete anos’. Concluo que o que o SENHOR disse foi de fato ‘três’ anos. Suponho que Gade se deixou levar e importou os ‘sete’ da fome no Egito sob José.

#### 4) Acabe: 2 Crônicas 18.18-21.

“Então *Micaías* disse: ‘Portanto, ouça a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército dos céus em pé à sua direita e à sua esquerda. E o SENHOR disse: “Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, a subir, para que ele caia em Ramote-Gileade?” Então um falou desta maneira, e outro falou daquela maneira. Então um espírito avançou e se pôs diante do SENHOR, e disse: “Eu o persuadirei”. O SENHOR lhe disse: “De que maneira?” Então ele disse: “Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas”. E o SENHOR disse: “Tu o persuadirás e também prevalecerás; sai e faz assim”.”

Aqui o SENHOR claramente usou um espírito maligno, mas como poderia esse espírito maligno estar no céu diante do trono de Deus? E por que o Texto se refere às mãos de Deus, direita e esquerda? Que relevância tem essa informação para o relato? Se Deus forneceu essa informação a Micaías, Ele o fez por um motivo. Você sabia que Deus tem uma mão direita e uma mão esquerda? E como pode alguém sentar-se em um trono sem um corpo? Quando Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gênesis 1.26), poderia isso ter incluído o corpo? Tenha sido como fosse aquilo, sugiro que Mateus 25.31-33 nos dê a pista necessária.

“Quando o Filho do homem vier em Sua glória,<sup>1</sup> e todos os santos anjos com Ele,<sup>2</sup> então Ele se assentará no Seu trono de glória. E todas as nações serão reunidas diante dEle, e Ele separará uns dos outros, assim como um pastor separa as ovelhas dos bodes. E Ele colocará as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à Sua esquerda.” [O Texto deixa claro que o Rei está tratando com indivíduos aqui; nações são compostas de pessoas, e cada pessoa será avaliada de forma individual.]

O versículo 34 deixa claro que as ovelhas são servos de Deus, e eles estão do Seu lado direito. O versículo 41 deixa claro que os bodes são servos de Satanás, e eles estão do Seu lado esquerdo. Voltando a Micaías, concluo que Satanás e seus servos,

---

<sup>1</sup> O Senhor Jesus utilizou ‘a vinda do Filho do homem’ para se referir tanto ao Arrebatamento como à Segunda Vinda.

<sup>2</sup> Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “santos” (como em NVI, LH, Atual, etc.). Segundo Apocalipse 12.4, a terça parte dos seres angelicais seguiram Satanás. Segundo Apocalipse 5.11, os ‘santos anjos’ somam mais de cem milhões.

outros anjos caídos de alta patente (lembre-se de Jó), estavam do lado esquerdo de Deus, e foi um deles que se ofereceu para fazer o trabalho sujo.

**5) Habacuque.** Em 1.2-4 Habacuque reclama que o mal está desenfreado em Judá, e Deus não está fazendo nada a respeito. Em 1.6 Deus responde que “de fato estou levantando os caldeus”, e eles punirão Judá. Mas Habacuque acha isso difícil de entender; como pode Deus usar os caldeus que são piores até do que Judá? A resposta é que Deus usa o mal para punir o mal, que será punido por sua vez. Direi mais a esse respeito daqui a pouco.

Deus usou a Assíria para punir o reino do norte de Israel. Então Deus usou a Babilônia para punir a Assíria e o reino do sul de Judá. Então Deus usou a Medo-Pérsia para punir a Babilônia. Então Deus usou a Grécia para punir a Medo-Pérsia. Então Deus usou Roma para punir a Grécia. Esse tipo de coisa, em uma escala muito menor, acontece em todo o mundo, o tempo todo.

**6) Judas Iscariotes:** Lucas 22.3-4, João 13.27,30.

“Então Satanás entrou em Judas (apelidado Iscariotes), o qual era do número dos Doze. E ele foi combinar com os principais sacerdotes e os oficiais da guarda como ele poderia O entregar a eles.” [Note que Judas agiu sob inspiração satânica.]

“E depois do bocado, então Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse: ‘O que estás fazendo, faze-o depressa!’ E tendo recebido o bocado, imediatamente ele saiu. E era noite.”

Como sabemos pelo versículo dois (João 13), Satanás já havia plantado a ideia na cabeça/coração de Judas, mas neste ponto ele entra no homem — Judas não estava apenas demonizado, ele estava satanizado! Evidentemente Satanás precisava de permissão para fazer isso, e dar o bocado era o sinal; Jesus lhe deu sinal verde. Obviamente Satanás tinha que estar lá, naquele cenáculo! (Se ele estava naquele cenáculo, por que ele não pode estar na tua igreja? Há algum Judas na tua igreja?) Entendo que Satanás entrou em Judas para ter certeza de que ele levaria adiante o plano. Embora para os discípulos pareceria que Jesus estava se dirigindo a Judas, eu suspeito que Ele estava realmente se dirigindo a Satanás, já que era Satanás quem agora controlaria os pensamentos do homem. Ele ordena que ele prossiga; isso mesmo, Jesus deu uma ordem a Satanás, e Satanás obedeceu.

Em João 17.12, orando ao Pai, Jesus disse: “Eu protegi aqueles que me deste, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.” Se a Escritura estava sendo cumprida, então fazia parte do Plano de Deus. Deus usou Satanás para garantir que Judas fizesse sua parte.

De passagem, no uso hebraico (Jesus, um judeu entre judeus, presumivelmente estava falando hebraico aqui), um ‘filho’ de algo é caracterizado por esse algo; então, um ‘filho da perdição’ é caracterizado pela perdição; a Escritura em questão seria parte do Antigo Testamento e, portanto, escrita muito antes de a pessoa nascer. (Não consegui localizar um texto claro para esse efeito, mas há alguns indiretos.)

## 7) A Fera: Apocalipse 13.5-8.

“E foi dada a ela uma boca falando grandezas e blasfêmia; e foi dada a ela autoridade para fazer guerra durante quarenta e dois meses. E ela abriu essa boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar o Seu nome e o Seu tabernáculo, os que habitam no céu.<sup>1</sup> E foi dado a ela fazer guerra contra os santos e vencê-los. E foi dada a ela autoridade sobre cada tribo e língua e etnia. E prostraram-se a ela todos os habitantes sobre a terra, todos cujo nome não está escrito no Livro da Vida do Cordeiro, que foi abatido desde a fundação do mundo.”

Entendo que nos versos 5 e 7 é Deus que dá a autoridade – faz parte do Plano. A autoridade para vencer os santos tem de vir de Deus. Quanto ao Cordeiro abatido, 1 Pedro 1.20 deixa claro que de fato foi antes da criação do mundo. Deus sabia o que iria acontecer antes de criar a raça humana, o terrível preço que Ele mesmo teria de pagar, mas mesmo assim criou.

Esses são os casos em que Deus tomou a iniciativa e usou ativamente o inimigo que me ocorreram. Pode haver outros. Como eu disse no começo, Deus é Soberano sobre tudo e permite o mal no mundo. Pois então, por que Ele faz isso? Ele usa o mal para punir o mal, mas Ele também usa o mal para restringir o mal. Por que as pessoas más não fazem ainda mais mal do que fazem? Porque elas têm medo das consequências; se há mais de um grupo do crime organizado em uma determinada cidade, cada um deles inibe o crime que o outro perpetra. Mas a questão anterior permanece: por que permite Deus qualquer tipo de mal? Eu ofereço a seguinte possível explicação.

Enquanto o Soberano Criador andava nesta terra no corpo de Jesus, Ele declarou que o Pai “está procurando” pessoas que irão adorá-lo em espírito e verdade (João 4.23-24). Talvez tenhamos aqui uma janela na razão pela qual Deus criou uma raça como a nossa – pessoas na imagem dEle com a capacidade de **escolher**. Deus “está procurando” alguma coisa, o que significa que Ele não a tem, pelo menos não automaticamente, ou em quantidade suficiente. Entendo que Ele quer ser apreciado por quem Ele é, mas para ter sentido tal apreciação não pode partir de robôs – tem de ser voluntária. Então Ele criou um tipo de ser com essa capacidade, mas com isso

---

<sup>1</sup> Comparar 1 Coríntios 3.16. Nós somos o ‘templo’ de Deus; os que habitam no Céu são o tabernáculo dEle.

Ele tinha de correr o risco de que tais seres escolheriam não apreciá-Lo! De passagem, amor que não é correspondido é um amor frustrado.

Infelizmente, a maioria dos seres humanos fazem a escolha negativa, e essa escolha negativa acarreta toda sorte de consequências negativas. **Atenção, por favor!** Para que o propósito de Deus em criar tal raça não seja frustrado, tanto Ele quanto nós temos de viver com as consequências de nossas escolhas. Deus tem de permitir as consequências de nossas escolhas malignas! As consequências do pecado são como uma via de mão dupla: passamos nossas vidas sendo vitimados pelas consequências dos pecados de outras pessoas e vitimando-as com as consequências de nossos pecados. (Posso reclamar que recebo muito mais do que dou, mas isso não muda o fato.)

De Adão para cá, seres humanos nascem com uma inclinação para o pecado (para sobreviver, um bebê tem de ser egocêntrico, e essa característica nos leva a ser pecadores), de sorte que alguém escolher apreciar a Deus não é automático, nem um pouquinho, e nem é fácil. Daí, ninguém pode acusar Deus de estar ‘comprando votos’ – parece ter feito exatamente o oposto. Se um ser humano, contra sua inclinação natural, escolhe apreciar a Deus, então Ele recebe o que está procurando. “Em espírito e em verdade” deve significar que não pode ser fingido, nem coagido, nem meramente físico, nem meramente emocional (embora tanto o corpo como as emoções podem ser utilizados). Favor de ver Mateus 23.8-10, onde Jesus proíbe qualquer tentativa de controlar a vida espiritual de outrem.